

25 de janeiro de 2016

## Mercado prevê retração de 3% para o PIB neste ano e mais inflação

G1.COM

[Os economistas do mercado financeiro passaram a prever uma contração de 3% para o Produto Interno Bruto \(PIB\) neste ano e elevaram sua estimativa de inflação para 2016 e 2017, informou o Banco Central nesta segunda-feira \(25\). A instituição realizou pesquisa com mais de 100 instituições financeiras na semana passada.](#)

## Brasil quer legalizar a jogatina e Curitiba pode ter oito bingos e pelo menos um cassino

GAZETA DO POVO

[Setenta anos depois de extinguir os cassinos e 12 anos após proibir os bingos, o Brasil está prestes a regulamentar a exploração de jogos de azar. O projeto que está em estágio mais avançado de tramitação foi aprovado no fim do ano passado pelo Senado e segue, agora, para a Câmara dos Deputados. A proposta permitiria a Curitiba ter oito bingos e pelo menos um cassino.](#)

## Ministério quer nova legislação para comércio eletrônico brasileiro

GAZETA DO POVO

[A criação de sites de compras, o relacionamento com consumidores e as regras de tributação no comércio eletrônico estarão no escopo da nova legislação para o segmento que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior \(MDIC\) pretende discutir em 2016. A proposta da Secretaria de Comércio e Serviços \(SCS\) surgiu a partir das discussões do Fórum de Competitividade do Varejo, instalado em maio do ano passado. O crescimento do comércio eletrônico e suas peculiaridades, na visão do MDIC, exigem uma revisão na legislação atual para garantir melhores práticas no setor.](#)

## Empresa consegue suspender cobrança de diferença de alíquota do ICMS

FOLHA.COM

[Uma empresa do segmento de confecções de Londrina inserida no Simples Nacional conseguiu, neste mês, uma decisão liminar que suspende a cobrança de diferença de alíquota do ICMS dos produtos importados em operações interestaduais, exigida pelo decreto estadual número 442/2015, que vigora há aproximadamente um ano.](#)

FECHAMENTO DO HOJE NO COMÉRCIO

8h do dia 25 de janeiro de 2016.

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | Presidente: Darci Piana

NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing

Coordenador do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | Coordenador de jornalismo: Ernani Buchmann

Repórteres: Carolina Lara, Fernanda Ziegmann, Karen Bortolini, Karla Santin, Isabela Mattioli e Sílvia Bocchese de Lima

Colaboração: Fecomércio Sesc Senac PR e Unidades do Sesc e Senac PR | Fotografos: Bruno Tadashi e Ivo Lima

Designer: Alexandre Steir | Estagiárias: Raíssa Ribeiro e Thaynara Rezende

41 3883-4500 | [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br) | [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) | [www.sescpr.com.br](http://www.sescpr.com.br) | [www.pr.senac.br](http://www.pr.senac.br)

25 de janeiro de 2016

## Novo Comando no Cindacta II

Na sexta-feira (22), o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná, Darci Piana, prestigiou a posse do novo Comandante do Cindacta, Coronel Aviador Álvaro Wolnei Guimarães, que recebeu o cargo de seu antecessor, Coronel Aviador José Vagner Vital. A cerimônia foi realizada na sede do Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo – Cindacta II, no Bacacheri, sob o comando do Tenente Brigadeiro do Ar Carlos Vuyk de Araújo.



## Valor Bruto da Produção Agropecuária do Paraná cresceu 4,1% em 2015

*Soja, milho e trigo representam 43% do VBP agropecuário*

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária do Paraná em 2015, conforme dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA), totalizou R\$ 62,96 bilhões, registrando crescimento de 4,1% em relação ao valor de 2014. O crescimento do VBP das lavouras foi de 4,3% totalizando R\$ 39,01 bilhões e da pecuária foi de 3,8% no valor de R\$ 23,95 bilhões.

Conforme informações do MAPA, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde

ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. Calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil, o valor real da produção, descontada a inflação, é obtido pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Sua Periodicidade é mensal com divulgação até o dia 15 de cada mês.

O Paraná respondeu por 12,6% do VBP total nacional em 2015, sendo o terceiro estado com maior VBP, antecedido por Mato Grosso (R\$ 66,95 bilhões) e São Paulo (R\$ 66,30 bilhões).

Tiveram as maiores participações no VBP paranaense em 2015, respectivamente: soja (29,6%), frango (23,9%), milho (9,8%), cana-de-açúcar (5,4%), bovinos (4,9%), leite (4,3%), trigo (3,6%) e suínos (3,54%). Destes, registraram variações negativas em relação a 2014, milho, cana-de-açúcar, leite e trigo. O café, batata-inglesa e cebola registraram os maiores crescimentos, em função de quebras de safras no ano anterior.

*Fonte: Tânia Moreira e Fernando Aggio (DTE/FAEP)*

FECHAMENTO DO BOLETIM DIÁRIO  
16h do dia 22 de janeiro de 2016.

Sistema Fecomércio Sesc Senac PR | Presidente: Darci Piana

NCM – Núcleo de Comunicação e Marketing

Coordenador do NCM: Cesar Luiz Gonçalves | Coordenador de jornalismo: Ernani Buchmann

Repórteres: Carolina Lara, Fernanda Ziegmann, Karen Bortolini, Karla Santin, Isabela Mattioli e Sílvia Bocchese de Lima

Colaboração: Fecomércio Sesc Senac PR e Unidades do Sesc e Senac PR | Fotógrafos: Bruno Tadashi e Ivo Lima

Designer: Alexandre Steir | Estagiárias: Raíssa Ribeiro e Thaynara Rezende

41 3883-4500 | jornalismo@fecomerciopr.com.br | www.fecomerciopr.com.br | www.sescpr.com.br | www.pr.senac.br

25 de janeiro de 2016

## Mobilização contra fechamento da usina em São Mateus do Sul

Lideranças políticas e empresariais estão mobilizadas contra o fechamento da Unidade de Industrialização do Xisto em São Mateus do Sul. Em evento semana passada no Palácio Iguauçu, o governador Beto Richa declarou que o governo vai atuar decisivamente na questão. “A manutenção dessa unidade terá o apoio integral e irrestrito do nosso governo, que entende que o fechamento da mineradora traria reflexos nocivos para economia e geração de empregos no município”, disse.

Richa afirmou que convocará a bancada federal e pedirá uma audiência com o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, para conversar sobre o tema. “Vamos nos mobilizar para atender ao pedido da comunidade de São Mateus do Sul que está preocupada com os impactos do fechamento da unidade, que é vital para a economia da região”, destacou.

O presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná esteve presente no Palácio para demonstrar solidariedade ao objetivo do município e colocar o setor produtivo do comércio à disposição do movimento. “Realizamos um grande investimento em São Mateus do Sul, ao inaugurar em 2015 uma unidade do Senac na cidade, uma escola de educação profissional com todos os requisitos para qualificar trabalhadores, especialmente para os setores demandados pela usina. Será uma tragédia para toda a população se ela for fechada.”

Piana lembrou ainda que São Mateus do Sul já havia sofrido um grande impacto no início dos anos 50, com o fim da hidrovía do Iguauçu. “Agora os danos para o município serão ainda maiores, porque a cidade ficou

maior e muita gente pode ficar desempregada”, completou.

Desde 1972, a Petrobras extrai petróleo e gás do xisto betuminoso na formação Irati, em São Mateus do Sul, pela subsidiária Petrosix. A produção é de aproximadamente 7,8 mil barris de petróleo de xisto por dia. O xisto betuminoso é uma rocha rica em material orgânico. Em suas camadas, é possível encontrar óleo semelhante ao derivado do petróleo.

Com a atual situação financeira da Petrobras, a companhia estaria estudando o fechamento de algumas unidades no país. O prefeito interino de São Mateus do Sul, Clóvis Distéfano, explica que não existe um posicionamento formal da empresa confirmando a intenção de fechar a usina de xisto do município. “Mesmo sem o anúncio oficial, estamos nos mobilizando para evitar o encerramento das atividades na unidade. É importante contar com o apoio do governador”, afirmou.

Ele falou que, nos últimos anos, a produção e a geração dos empregos têm caído. “Vemos uma tendência para o fechamento. Por isso, não podemos ficar de braços cruzados”, disse.

A unidade de xisto da Petrobras possui mil empregos diretos e três mil indiretos. “Considerando uma média de quatro pessoas por família, teremos um total de 16 mil pessoas que serão impactadas com a medida. Os impactos com o fechamento da unidade seriam trágicos. Nossa cidade inteira depende dessa unidade. Temos várias empresas instaladas na cidade que foram afetadas pela usina de xisto”, avalia o prefeito.

Outro impacto do fechamento seria na

arrecadação municipal e estadual. Atualmente, a unidade recolhe aproximadamente R\$ 98 milhões em impostos e royalties. Desse total, R\$ 20 milhões ficam em São Mateus do Sul, e R\$ 60 milhões são repassados ao Governo do Paraná. O prefeito explica que esse valor representa 48% da renda do município, que atualmente, tem 45 mil habitantes.

**ECONOMIA** - Com a saída da usina do município, a previsão é que 10 mil pessoas saiam da cidade a procura de emprego em outras regiões. O impacto atingiria diretamente o comércio da região, já que esses trabalhadores representam a população com a maior renda de São Mateus do Sul. “Estamos preocupados e buscamos uma saída para esse problema, senão vários empreendimentos comerciais serão fechados gerando mais desemprego”, avalia o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de São Mateus do Sul, Edson Dacorégio.

Além do desemprego e da queda de arrecadação, o município teria problemas com a interrupção do fornecimento de calcário e com o lixo urbano que atualmente é depositado nas cavas da usina.

Estavam presentes no Palácio Iguauçu, além do presidente Darci Piana, o presidente da Assembleia, Ademar Traiano, o líder do governo na Assembleia, deputado Luiz Claudio Romanelli, os deputados estaduais Hussein Bakri e Alexandre Curi, além de lideranças municipais e empresariais.

*(Com material da Agência Estadual de Notícias)*